

## **EDUCAÇÃO DO CAMPO: DIÁLOGOS E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UFC**

ARILENE MARIA DE OLIVEIRA CHAVES

Graduanda do curso de Pedagogia – Educação do Campo da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), graduada em Letras pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e colaboradora do Setor de Educação do Movimento dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais Sem Terra (MST) – Ceará. E-mail: arilenechaves@hotmail.com

ELIZANGELA MARIA LOPES SOARES

Graduanda do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Ceará (UFC) e monitora do Projeto Olho D'água: Escolarizando Jovens e Adultos do Campo (1º segmento do Ensino Fundamental) – UFC/PRONERA/INCRA/FETRAECE. E-mail: eli.lopes@alu.ufc.br

FRANCISCO CARLOS FALCÃO JUNIOR

Graduando do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Ceará (UFC) e bolsista PIBID Inclusão. E-mail: falcaojunior3@gmail.com

### **Desenvolvimento**

O grupo surgiu a partir da iniciativa de duas bolsistas do Curso de Mestrado em Educação Brasileira da UFC que perceberam a necessidade da discussão teórica acerca da temática por parte de um grupo de estudantes que estavam ligados a projetos nas áreas de reforma agrária, onde a proposta inicial seriam pessoas ligadas ao tema, porém percebeu-se que outros estudantes do curso de pedagogia da FAGED também compreendiam a importância da Educação do Campo na formação docente, buscando aprofundamento no grupo já que o currículo vigente não contempla de forma satisfatória esse segmento da educação.

A partir dos encontros quinzenais promovidos pelo grupo em questão foi consolidando-se um espaço de discussão que debatiam temas como Educação no/do Campo; Educação Rural; Políticas Públicas; Reforma Agrária; Estado e Movimentos Sociais do Campo. Desta forma, construiu/ampliou-se o interesse dos graduandos por um aprofundamento na formação docente que atendesse a demanda de se trabalhar as especificidades dos educandos do campo.

Os objetivos específicos eram os seguintes: a) contribuir na articulação entre os educandos do Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira e os educandos dos cursos de Pedagogia, Letras e Ciências Sociais, a fim de proporcionar um aprendizado mútuo, despertando, nestes últimos, o interesse pela pesquisa; b) participar dos encontros do grupo de estudos com a finalidade de discutir questões relacionadas à Educação do Campo; c) incentivar a produção de trabalhos acadêmicos sobre Educação do Campo e temáticas afins.

Através da iniciativa do grupo alguns estudantes ressaltaram a importância do grupo na troca de saberes através da dialogicidade, num movimento de “ação-reflexão”, pois conforme Freire (1983): “Não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, na ação-reflexão”.

### **Resultados Obtidos**

Após os primeiros encontros o grupo se concretizou iniciando um processo de produção contínua de trabalhos científicos nas modalidades: pôster, oficina, comunicação oral a partir de resumos, resumos expandidos e artigos completos.

O nosso primeiro trabalho foi construído a “três mãos”, publicado com o título de “O fortalecimento da Educação do Campo na Universidade Pública: debate necessário entre estudantes da Graduação e Pós-Graduação”, apresentado por duas estudantes do curso de graduação em Pedagogia no 31º Encontro Estadual de Estudantes de Pedagogia, na Universidade Estadual Vale do Acaraú (UEVA), Sobral-CE, em junho de 2012.

O trabalho versou sobre a necessidade e a importância do grupo de estudos na Faculdade de Educação na tentativa de criar e fortalecer o diálogo entre estudantes da Graduação e Pós-Graduação.

Um dos trabalhos apresentados, intitulado “Formação docente: A Importância Sociocultural da Educação do Campo no Cur-

rículo Universitário. Objetivou discutir o tema Educação do Campo, fazendo uma análise sobre o currículo do curso de Pedagogia – Licenciatura Plena, da UFC frente a essa temática.

A metodologia abordada se deu a partir de referencial teórico, análise do currículo vigente do curso de Pedagogia, observação, vivências e trocas de experiências em congressos compartilhadas pelos alunos do grupo de estudos.

### **Considerações Finais**

Visando a formação humana do profissional no exercício da docência, o grupo de estudos de Educação do Campo compreende a importância do tema e seu valor social para a construção dos sujeitos levando em conta sua complexidade maximizando sua abstração nas leituras de mundo. A organização e metodologia do grupo ampliaram e aprofundaram-se nos conteúdos, contribuindo assim, para a solidificação do mesmo através de apresentações de trabalhos em eventos locais, nacionais e internacionais. Referente aos saberes, foi determinante para alguns membros do grupo de estudos todo o material explorado e construído para definições profissionais. Os espaços criados e administrado pelas mestrandas implicou na percepção dos alunos em meio ao atual currículo do curso de Pedagogia da UFC, pois esses mesmos alunos já despertados para o tema não se sentem contemplados por essa área de atuação. Em virtude do histórico de lutas pelos posicionamentos sócio político e cultural dos movimentos sociais que se fazem presentes de forma acirrada no campo, contribuem para a formação dos sujeitos implicando em suas ações conscientes, isto é, reflexão na ação. O homem é um ser social, sua construção política é fundamental para uma articulação consciente, o grupo de estudos fomentou esse comportamento crítico agregando e fortalecendo princípios que constituem a educação como a liberdade e a solidariedade.

## Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade – SECAD. *Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo*. Brasília, 2002.

BRASIL. Poder Executivo. *Decreto nº. 7.352*, de 04 de novembro de 2010.

CALDART, Roseli Salete (Org.). *Dicionário da Educação do Campo*. Rio de Janeiro – São Paulo: Expressão Popular, 2012.

\_\_\_\_\_. Roseli Salete. *Concepção de Educação do Campo*. Síntese produzida para exposição sobre a Licenciatura em Educação do Campo (texto-fala). POA: ENDIPE, 29 de Abril de 2008a.

FERNANDES, Bernardo Mançano. *Delimitação conceitual de campesinato*. Texto, 2004.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. (Org.). *Pesquisa social: Teoria, método e criatividade*. 26ª Ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

TAFFAREL, Celi Nelza Zülke. (Org.). *Cadernos didáticos sobre educação do campo*. Salvador: Editora, 2010.